

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV EM GESTANTES SOROPOSITIVAS

PETRY, Joéli Cristiane

STURM, Carla Denise

BORTOLOTTI, Eduarda Banhara

TOIGO, Cleomara

MUCKE, Ana Cristina

Resumo

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença crônica infecciosa, causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) (LIMA et al., 2017). Segundo Freitas et al. (2017) a infecção, pelo vírus HIV, agride o sistema imunológico com destruição dos linfócitos T CD4+ e está associada a três vias principais de transmissão: sexual, sanguínea e vertical. Atualmente 16 milhões de mulheres são portadoras de HIV e grande parte delas estão em idade reprodutiva (FRIEDRICH et al., 2016). O crescimento relativo da síndrome em mulheres trouxe como consequência o aumento do número de crianças infectadas pela transmissão vertical (binômio mãe e filho) que pode ocorrer durante a gestação, parto e amamentação (MIRANDA et al., 2016). Sabe-se que o risco de transmissão vertical do HIV, sem que ocorra qualquer intervenção durante a gestação para evitá-la, situa-se entre 25% e 30%. Desse percentual, há risco de 25% a 40% de haver transmissão intraútero, 60% a 75% de transmissão intraparto essencialmente nas últimas semanas e,

através da amamentação, 7% a 22% por exposição, ou seja, a cada mamada (BRASIL, 2019). OBJETIVO: Compreender a atuação do enfermeiro frente ao controle da transmissão vertical do HIV em gestantes soropositivas. MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa descritiva, com revisão integrativa da literatura. Os dados foram adquiridos por meio da seleção de artigos científicos da literatura nacional indexados nas bases de dados da Scielo, periódicos, livros e protocolos do Ministério da Saúde, entre o período de 2016 à 2020. Para o levantamento dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: "HIV" e "gestação". RESULTADOS E DISCUSSÃO: De acordo com Brasil (2019) um dos três eixos do Pacto pela Saúde é o Pacto pela Vida, que tem como prioridade básica a redução da mortalidade materno infantil. Um dos componentes para executar essa prioridade é reduzir as taxas de transmissão vertical do HIV. Com uma prevalência de 0,41% de infecção pelo HIV em gestantes, estima-se que cerca de 12 mil recém nascidos sejam expostos ao vírus por ano. No âmbito da promoção da saúde, visando prevenir doenças, diversas são as intervenções de enfermagem no processo de prevenção da transmissão vertical do HIV, incluindo desde os primeiros cuidados com a gestante soropositiva, além da assistência durante o pré-natal, parto, puerpério e cuidados com o RN exposto ao vírus (LIMA et al., 2017). Dentre os fatores associados à transmissão materno-infantil, destacam-se: a alta carga viral materna, tempo de trabalho de parto, aleitamento materno, ruptura prolongada das membranas amnióticas, a presença de infecção sexualmente transmissível, o tipo de parto, a prematuridade e o uso de drogas (FREITAS et al., 2017). A terapia para evitar a transmissão do HIV ao neonato inclui um esquema de três partes, que consiste em usar um agente antirretroviral por via oral na 14^o até a 34^o semana de gestação; a medicação é mantida por toda a gestação. Durante o trabalho de parto, um agente antirretroviral chamado Zidovudina (AZT) é administrado por via intravenosa até o parto. E por último, um xarope antirretroviral é administrado ao lactante até 12h após o nascimento (FREITAS et al., 2017). Pelas dificuldades enfrentadas pela mulher, é recomendável, a critério do obstetra, a supressão farmacológica da lactação com Cabergolina 0,5 mg, dois comprimidos, via

oral, em dose única. As medidas preventivas da transmissão vertical acarretam as seguintes reações emocionais nas gestantes: resistência inicial à terapia antirretroviral; insatisfação inicial e frustração e culpabilização pela impossibilidade da amamentação (FREITAS et al., 2017). É importante identificar as necessidades da cliente quanto a orientação, apoio emocional e cuidados físicos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O acesso à assistência pré-natal, o diagnóstico precoce de HIV em gestantes e o tratamento adequado da AIDS é fundamental para o controle da transmissão vertical do HIV. É necessário que os programas de saúde da mulher, com incentivo dos gestores e dos profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, promovam cada vez mais a educação em saúde a este público orientando e auxiliando no planejamento das gestações e na assistência pré-natal o mais breve possível, visando melhor qualidade de vida e a segurança da gestante e do recém-nascido, e revitalizando a essência do cuidado continuado, humanizado e integral.

Palavras-chave: Enfermagem. Gestação. Transmissão vertical. HIV.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 248 p.

LIMA, S. S. et al. HIV na gestação: pré-natal, parto e puerpério. *Ciência & Saúde*. Campinas, v. 10, n. 1, p.56-61, 23 fev. 2017. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/viewFile/22695/15411>>. Acesso em: 22 jul. 2020.

FREITAS, Fernando et al. *Rotinas em Obstetrícia*. 7. ed. Porto Alegre: artmed, 2017. p.131 - 142.

FRIEDRICH, Luciana et al. Transmissão vertical do HIV: uma revisão sobre o tema. *Boletim Científico de Pediatria-Vol*, v. 5, n. 3, 2016. Disponível em:

<https://www.sprs.com.br/sprs2013/bancoimg/170118174005bcped_05_03_a03.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2020.

MIRANDA, Angelica Espinosa et al. Avaliação da cascata de cuidado na prevenção da transmissão vertical do HIV no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 32, p. e00118215, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2016000905008&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 22 jul. 2020.

Email: joelipetry@hotmail.com; carladsturm@outlook.com